



**GEDES**

Grupo de Estudos de Defesa  
e Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE  
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

**INFORME BRASIL Nº 06/2016**  
**Período: 05/03/2016 – 11/03/2016**

**GEDES - UNESP**

- 1- Força Aérea Brasileira suspendeu decolagens simultâneas no Aeroporto de Brasília
- 2- Avião proveniente da Venezuela realizou pouso de emergência no Aeroporto Internacional de Brasília
- 3- Forças Armadas monitoraram ações pró e contra impeachment da presidenta da República Dilma Rousseff
- 4- 38 mil militares atuarão na segurança dos Jogos Olímpicos do Rio do Janeiro

1- Força Aérea Brasileira suspendeu decolagens simultâneas no Aeroporto de Brasília

Segundo os jornais *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, a Força Aérea Brasileira (FAB) suspendeu decolagens simultâneas de aeronaves no Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek, depois de um incidente ocorrido no local, no dia 02/03/16. Segundo os periódicos *Folha* e *Correio*, a medida foi tomada depois que dois aviões, um da empresa Gol Linhas Aéreas Inteligentes e outro da Avianca, correram o risco de colidir no ar, após a aeronave da Gol descumprir as instruções de rota e seguir na direção do outro avião. Os jornais afirmaram que esse foi o segundo incidente do tipo em menos de dez dias no aeroporto de Brasília, sendo que no dia 23/02/16, um jato da Polícia Federal quase bateu em um avião da FAB. Segundo o *Correio*, a Aeronáutica afirmou que a medida não prejudicará a operação dos voos no aeroporto. (*Correio Braziliense* - Cidades - 05/03/16; *Correio Braziliense* – Cidades – 08/03/16; *Folha de S. Paulo* - Cotidiano - 05/03/16; *O Estado de S. Paulo* - Metrópole - 05/03/16)

2- Avião proveniente da Venezuela realizou pouso de emergência no Aeroporto Internacional de Brasília

De acordo com o periódico *O Correio Braziliense*, uma aeronave venezuelana, modelo DC-10-30 F, que transportava medicamentos de Caracas, capital federal da Venezuela, para capital federal Brasília, realizou um pouso de emergência, no dia 07/03/16, no Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek devido ao sobrepeso da carga transportada. Segundo o jornal, o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), órgão subordinado a Força Aérea Brasileira, auxiliará nas investigações em busca das causas para o incidente. Entretanto, a perícia ficará a cargo da companhia responsável pela aeronave. O *Correio* afirmou que o motivo dessa decisão foi à classificação de gravidade do pouso, que não foi considerado de risco. O major Ivan Lima, que

vistoriou a aeronave, afirmou que, como não houve consequências graves ou maiores danos, o setor de investigações da empresa aérea tem capacidade de verificar possíveis problemas na aeronave, restaurando-os para que esta possa voltar a circular. (Correio Braziliense – Cidades – 08/03/16)

### 3- Forças Armadas monitoraram ações pró e contra impeachment da presidenta da República Dilma Rousseff

De acordo com os periódicos *Correio Braziliense* e *O Estado de S. Paulo*, as Forças Armadas monitoraram as interações e os discursos daqueles que apoiam ou que se opõem ao governo federal e a possibilidade de impeachment da Presidenta da República, Dilma Rousseff em virtude das manifestações ocorridas no dia 13/03/16. Segundo os jornais, apesar do monitoramento, tanto o Palácio do Planalto quanto os militares não empregaram as Forças Armadas para prevenir eventuais confrontos, pois “a avaliação é de que as forças policiais têm todas as condições de garantir a ordem e a segurança públicas”. O comandante do Exército, Eduardo Villas Bôas, afirmou a “posição pacificadora”, buscando preservar a ordem pública, das Forças Armadas diante da crise política instaurada no país. O Palácio do Planalto e as lideranças de ambos os lados mostraram preocupação quanto à possibilidade de confrontos, embora, segundo *O Correio*, o discurso dos órgãos de segurança pública foi de tranquilidade, com o objetivo de não tumultuar a população. No dia 07/03/16, Rousseff convocou uma reunião com os ministros da Casa Civil, Jacques Wagner, da Secretaria Geral, Ricardo Berzoini, e com o assessor especial da Presidência, Giles Azevedo, para fazer o “mapeamento dos protestos” e discutir as estratégias de segurança que seriam encaminhadas aos governos estaduais para evitar possíveis conflitos nas manifestações. *O Estado* informou que o ministro da Defesa, Aldo Rebelo, “se integrou ao encontro depois” devido a uma viagem ao Rio de Janeiro. (Correio Braziliense – Política – 08/03/16; *O Estado de S. Paulo* – Política – 08/03/16)

### 4 - 38 mil militares atuarão na segurança dos Jogos Olímpicos Rio 2016

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, o Ministério da Defesa anunciou, no dia 09/03/16, na capital federal Brasília, que a segurança dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos do Rio de Janeiro contarão com um efetivo de 38 mil militares. Segundo o jornal, 20 mil militares estarão na cidade de Rio e Janeiro e 18 mil serão distribuídos pelas cidades-sedes dos jogos de futebol: Manaus, no estado do Amazonas, Brasília, Salvador, no estado da Bahia, Belo Horizonte, no estado de Minas Gerais, e São Paulo, no estado de São Paulo. Segundo o ministro da Defesa, Aldo Rebelo, o orçamento de segurança dos jogos é de R\$ 704 milhões, “utilizados tanto na preparação desde 2014 quanto na ação direta durante os Jogos neste ano”. (Folha de S. Paulo – Esporte – 09/03/16)

## **SITES DE REFERÊNCIA**

Correio Braziliense – [www.correioweb.com.br](http://www.correioweb.com.br)

Folha de S. Paulo – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Brasiliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br)

**Equipe:**

Bruce Scheidl Campos (Redator, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Cristal de Moraes Siqueira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Júnior (Redator, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CNPq); Gabriel Camargo do Vale (Redator, graduando em Relações Internacionais); Giulia Botossi Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Laura Pujol Ricarte (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Natália Rodrigues Germano (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Stephanie Loli Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Valéria Cristina Derminio Sobral Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC).